

# **PDS Aprobados CGEO 2025.1**

**1º Semestre**

NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO			CGEO	GEOG0002	2024.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	HORÁRIO:		
60h	45 h	15 h	<b>Sexta-Feira: 18:00-18:50 18:50-19:40</b> <b>Sábado: 08:00-09:00 09:00-10:00</b>		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
FREDSON RODRIGUES DE ARAUJO				MESTRADO	

**EMENTA**

O conhecimento: natureza, tipos, princípios; Lógica e conhecimento; Diretrizes teórico-metodológicas para a leitura, análise, interpretação e elaboração de trabalhos acadêmicos; Método científico; A pesquisa científica e os trabalhos científicos: natureza, técnicas, métodos e normas; O Projeto de pesquisa.

**OBJETIVOS**

**OBJETIVO GERAL:**

- Apresentar os princípios básicos do conhecimento científico e a composição de trabalhos científicos, para utilização na concepção, discussão e elaboração de projetos de pesquisa.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Compreender os tipos de conhecimento e a produção do conhecimento científico;
- Aprender as características dos métodos científicos e sua utilização na elaboração e estruturação de trabalhos de pesquisa científica;
- Analisar a composição e aspectos de trabalhos acadêmicos;
- Conhecer técnicas de pesquisa que contribuam para um entendimento e realização de etapas necessárias a estruturação do projeto de pesquisa, com base nas normas técnicas.

**METODOLOGIA**

Aulas dialogadas com os alunos, por meio de rodas de conversa, seminários, debates e reflexões críticas sobre os textos previamente selecionados. Os recursos metodológicos serão textos, exposição de vídeos com o apoio do projetor multimídia, estudos dirigidos e aplicação dos estudos teóricos em atividades práticas acadêmicas.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios, avaliações teóricas e a elaboração de pré-projeto e projeto de pesquisa.

**CONTEÚDOS DIDÁTICOS**

Número	Cronograma de atividades
1	Apresentar o programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia das aulas.
2	Universidade, Ciência e Formação acadêmica.
3	Métodos Científicos: uma visão histórica.
4	Métodos Científicos (indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo e dialético).
5	Método(s) em Geografia.
6	Modalidades e metodologias de pesquisa científica (quali-quantitativa, etnográfica e participante).

7	Modalidades e metodologias de pesquisa científica (pesquisa-ação, estudo de caso, bibliográfica, documental, experimental e de campo).
8	Procedimentos didáticos: leitura e análise de texto.
9	Trabalhos acadêmicos: o estudo de texto e técnicas de resumo (fichamento, resumo e resenha).
10	Diretrizes para a realização de um seminário.
11	Relatório de visita técnica, viagem e evento.
12	Artigo científico: aspectos gerais e estruturação.
13	Trabalhos científicos: trabalho de conclusão de curso (TCC), dissertação de mestrado e tese de doutorado.
14	Técnicas de pesquisa: documentação, observação, entrevista e questionário.
15	Técnicas de pesquisa: elaboração, representação, análise e interpretação dos dados.
16	Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT): citações e referências.
17	Elaboração de projeto de pesquisa (tema e delimitação do tema).
18	Elaboração de projeto de pesquisa (identificação do problema e justificativa da pesquisa).
19	Elaboração de projeto de pesquisa (hipótese; objetivos - geral e específicos; referencial teórico; metodologia; cronograma /orçamento e bibliografia).
20	Ética na Ciência.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHALMERS, A. F. **O que é Ciência afinal?** Trad. Raul Filker. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: CORTEZ, 2007.

Universidade Federal do Vale do São Francisco. Gabinete da Reitoria. Sistema Integrado de Bibliotecas.

**Manual de normalização de trabalhos acadêmicos da UNIVASF/ UNIVASF.** 4. ed. Petrolina, 2019.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GALLIANO, A. G. **O método científico:** teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1986.

KOCHE, J. C. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 28 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.) **Pesquisa Social.** São Paulo: Vozes, 2015. 107 p.

RODRIGUES, A. de J. **Metodologia Científica.** São Paulo: Avercamp, 2006.

09/01/2025  
DATA

*Fredson Rodrigues de Araujo*  
ASSINATURA DO  
PROFESSOR

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
HOMOLOGADO NO  
COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO  
COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen


Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE	
FUNDAMENTOS DE CLIMATOLOGIA		CGEO	GEOG0007	2025.1	
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60h	PRÁT: 0h	HORÁRIOS: Segunda-Feira - 18:00 às 20:30 Terça-feira –19:40 às 20:30		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS		
LINCENCIATURA EM GEOGRAFIA, BACHARELADO EM ECOLOGIA, LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA			-		
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO		
SIRIUS OLIVEIRA SOUZA			DOUTORADO		
EMENTA					
Conceitos e importância da Climatologia. A atmosfera terrestre. Elementos meteorológicos. Fatores Climáticos. Circulação geral da atmosfera. Massas de ar. Frentes: gênese e características. O clima e a Paisagem.					
OBJETIVOS					
GERAL: Compreender os fundamentos da Climatologia, tendo em vista a importância do clima nas atividades econômicas e na organização do espaço geográfico.					
ESPECÍFICOS: Contextualizar os principais conceitos de Climatologia e suas subdivisões; Relacionar as características dos elementos climáticos (temperatura, pressão atmosférica e umidade do ar) e a influência dos fatores climáticos; Descrever e caracterizar a circulação geral da atmosfera, observando as diferenças latitudinais; Propor ações didáticas e metodológicas que desenvolvam a apreensão dos conteúdos inerentes à Climatologia na Geografia e seus impactos no contexto atual.					
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)					
A disciplina será ministrada de forma expositiva-explorativa, onde serão transmitidos elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. Serão utilizados textos, vídeos, trabalhos de campo e a plataforma <i>Google Classroom</i> no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, sempre associados aos seguintes materiais: Quadro branco, pincel marcador para quadro branco; projetor multimídia e slides em Power point contendo: mapas, tabelas, gráficos e esquemas representativos.					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de avaliações, exercícios e um seminário. Ao final, as notas serão somadas para a composição da média final do aluno.					
$\text{Média Final} = \frac{\text{AV} + \text{Exercícios} + \text{Trabalho Final}}{2}$		Instrumento		Nota máxima	
		Atividades Avaliativas		10,0	
		Exercícios		3,0	
		Trabalho Final		7,0	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1	Apresentação do Programa de Disciplina (PD), para evidenciar e discutir o conteúdo programático, metodologia adotada e formas de avaliação.		
2	Climatologia: concepções científicas e escalas de abordagem.		
3	A Terra e seus movimentos no sistema solar: implicações no clima		
4	Evolução, composição, massa e estrutura da atmosfera		
5	Distribuição e balanço global de radiação		
6	Elementos climáticos: - Temperatura do ar. - Umidade atmosférica. Pressão atmosférica		
7	Fatores geográficos: latitude, altitude, relevo, vegetação, continentalidade, maritimidade.		
8	Nuvens e mecanismos de precipitação		
9	Dados meteorológicos e instrumentos de medição		
10	Circulação geral da atmosfera: os cinturões de ventos globais.		
11	Massas de ar, frentes e perturbações atmosféricas.		
12	Cartas Sinóticas – Princípios e Aplicações		
13	Possibilidades didáticas da Climatologia na educação básica.		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
<b>Referências Básicas:</b> AYOADE, J.O. <b>Introdução à climatologia para os trópicos</b> . 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2012. BARRY, R.G., CHORLEY, R.J. <b>Atmosfera, tempo e clima</b> . Porto Alegre: Bookman, 2013. 512p. CHRISTOPHERSON, R. W. <b>Geossistemas: uma introdução à geografia física</b> . Ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. MENDONÇA, F., DANNI-OLIVEIRA, I.M. <b>Climatologia – Noções básicas e climas do Brasil</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2007. VAREJÃO SILVA, M. <b>Meteorologia e Climatologia</b> . Brasília: Ministério da Agricultura/INMET, 2000.			
<b>Referências Complementares:</b> ARAGÃO, M. J. <b>História do Clima</b> . Rio de Janeiro: Interciência, 2009. 161p. CAVALCANTI, I. F. <i>et al.</i> (org.) <b>Tempo e Clima no Brasil</b> . Oficina de Textos, 2009 463p. COCKEL, C. (org.) <b>Sistema Terra-Vida: uma introdução</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2001. 360p. DEMILLO, R. <b>Como funciona o clima</b> . São Paulo: Quark do Brasil, 1998. 226p. FERREIRA, A.G. <b>Meteorologia Prática</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 189p. OLIVEIRA, G.S. <b>O El Niño e você: o fenômeno climático</b> . São José dos Campos: Transtec Editorial, 1999. 116p. SALGADO-LABOREAU, M. L. <b>História ecológica da Terra</b> . São Paulo: Edgard Blücher, 1994. SIMON, C., de FRIERS, R.S. <b>Uma terra, um futuro: o impacto das mudanças ambientais, na atmosfera, terra e água</b> . São Paulo: Makron Books, 1992. 189 p. SILVA, C. A. <i>et al.</i> (org.). <b>Experimentos em climatologia geográfica</b> . Dourados: UFDG, 2014. 391p. Torres F.T.P, Machado P.J.O. <b>Introdução à climatologia</b> . São Paulo. Ed. Cenpage Learning. 2011.			
 Documento assinado digitalmente SIRIUS OLIVEIRA SOUZA Data: 03/01/2025 14:13:56-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>			
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen


Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
ESTATÍSTICA APLICADA À CIÊNCIA GEOGRÁFICA		CCGEO	GEOG0006	2025.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30h	PRÁT: 30h	HORÁRIOS: Terça-Feira: 18:00 às 19:40 Quinta-Feira: 20:30 às 22:10.	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LINCENCIATURA EM GEOGRAFIA			-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
SIRIUS OLIVEIRA SOUZA			DOUTORADO	
<b>EMENTA</b>				
Conceitos fundamentais de Estatística e Probabilidade; Procedimentos estatísticos básicos adequados a pesquisas relacionadas às ciências geográficas. Coleta, organização e classificação de dados. Variáveis. População e amostra. Medidas de tendência central e dispersão. Representação e interpretação gráfica. Correlação e regressão lineares. Estatística como instrumento de ajuda na tomada de decisões.				
<b>OBJETIVOS</b>				
GERAL: Propiciar o conhecimento de técnicas básicas para a coleta, descrição e análise de dados.				
ESPECÍFICOS: Adquirir uma linguagem estatística e conhecer seus conceitos fundamentais; Conhecer um conjunto de técnicas de obtenção e tratamento dos dados e de cálculo das estatísticas; Aplicar as técnicas estatísticas nas atividades ligadas ao campo da Geografia;				
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>				
A disciplina será ministrada de forma expositiva-explorativa, onde serão transmitidos elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. Serão utilizados textos, vídeos, trabalhos de campo e a plataforma <i>Google Classroom</i> no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, sempre associados aos seguintes materiais: Quadro branco, pincel marcador para quadro branco; projetor multimídia e slides em Power point contendo: mapas, tabelas, gráficos e esquemas representativos.				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios semanais, duas avaliações teóricas e um trabalho final. Ao final as notas serão somadas para a composição da média aritmética simples dos estudantes, conforme descrito na tabela e fórmula a seguir:				
$\text{Média Final} = \frac{\text{AV} + \text{Exercícios} + \text{Trabalho Final}}{2}$		<b>Instrumento</b>	<b>Nota máxima</b>	
		Atividades Avaliativas	10.0	
		Exercícios	3.0	
		Trabalho Final	7.0	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1	Introdução a Estatística – Panorama Histórico		
2	Fases do Método Estatístico		
3	População e Amostra - Séries Estatísticas		
4	Representação gráfica dos dados estatísticos		
5	Gráficos Estatísticos para Séries Geográficas, Temporais e Específicas		
6	Gráficos Estatísticos para Distribuições de Frequências – Curvas de Frequência		
7	Estatística Descritiva: Medidas de Tendência Central (Média, Mediana e Moda)		
8	Relações entre a Média, a Moda e a Mediana.		
9	Coleta, organização e classificação de dados.		
10	Técnicas de tabulação quantitativa e qualitativa		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
<b>Referências Básicas:</b> CRESPO, A. A. <b>Estatística Fácil</b> . 17.ed. São Paulo: Saraiva, 2002. BARBETTA, P. A.. <b>Estatística aplicada às ciências sociais</b> . 9. ed. Florianópolis: UFSC, 2014. LEVIN, J.; FOX, J. A.; FORDE, David R. <b>Estatística para ciências humanas</b> . 11. ed. São Paulo: Pearson, 2012 CASTANHEIRA, N. P.. <b>Estatística aplicada a todos os níveis</b> . Curitiba, PR: Intersaberes, 2012			
<b>Referências Complementares:</b> BERTON, J.. A revolução quantitativa e a geografia teórica. <b>Boletim de g. teórica</b> , Rio Claro, 7(13), 1977. BUSSAB, W. O.; MORETTIN P. A. <b>Estatística Básica</b> . Saraiva, São Paulo, 5ª ed. 2002. CHRISTOFOLETTI, A. <b>Pespectivas em geografia</b> . São Paulo : Difel, 1982. COLE, J. P. & KING, C. A. M. <b>Quantitative geography</b> . London : Jonh Wiley e Sons, 1968. FAISSOL, S. Teorização e Quantificação em geografia. <b>Revista Brasileira de Geografia</b> , 40(1): 3-50, 1978. FERREIRA, C. C. & SIMÕES, N. N. <b>Tratamento estatístico e gráfico em geografia</b> . Lisboa : Gradiva, 1987. FONSECA, J. S. da. <b>Curso de estatística</b> . São Paulo : Atlas, 1981 FRANCISCO, V. <b>Estatística: síntese da teoria</b> . São Paulo : Atlas, 1982. GEORGE, P. <b>Métodos da geografia</b> . São Paulo : Coleção Saber Atual, 1972. GERARDI, L. H. O & SILVA, B. C. <b>Quantificação em geografia</b> . São Paulo : Difel, 1981. ROGERSON, P.A. <b>Métodos estatísticos para Geografia</b> . 3ªed. Bookman Com. Ed. Ltda. Porto Alegre, 2010. SPIEGEL, M. R. <b>Estatística</b> . São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977. (Coleção Shaum). TRIOLA, M. F. <b>Introdução à estatística</b> . 7. ed. Rio de Janeiro : Livros Técnicos e Científicos, 1999..			
/___/	 Documento assinado digitalmente SIRIUS OLIVEIRA SOUZA Data: 03/01/2025 14:13:56-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>	/___/	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO



NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
FUNDAMENTOS DE GEOLOGIA		CGEO	GEOG0004	2025.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	EXTENSÃO	HORÁRIO:	
60h	50h	10h	SEG 19:40-20:30 20:30-21:20 21:20-22:10 TER 19:40-20:30	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Natália Micheli Tavares do Nascimento Silva Mendes				Doutorado
EMENTA				
Origem do Universo; Conceitos fundamentais sobre a estrutura da Terra e tectônica global; Minerais e rochas; Sismicidade e vulcanismos; Intemperismo; Geologia Estrutural; Dinâmica externa da Terra; Tempo geológico; O papel da Geografia no ensino das Geociências. Atividades extensionistas.				
OBJETIVOS				
<p>Geral: Estudar os materiais que constituem a Terra, bem como a estrutura desses materiais, inferindo os processos que os originaram e em que estiveram envolvidos, considerando as suas transformações ao longo do tempo.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os princípios básicos do raciocínio geológico;</li> <li>• Interpretar alguns fenômenos naturais com base no conhecimento geológico;</li> <li>• Aplicar os conhecimentos geológicos adquiridos a problemas do cotidiano, com base em hipóteses explicativas e em pequenas investigações;</li> <li>• Reconhecer as interações que a Geologia estabelece com as outras ciências.</li> </ul>				
METODOLOGIA				
<p>A disciplina será ministrada a partir de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>2. Exercícios temáticos;</li> <li>3. Estudos dirigidos;</li> <li>4. Aula de campo.</li> </ol> <p>Parte das aulas teóricas, bem como alguns exercícios, serão realizados de forma remota através do google classroom.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>Prova escrita 1 – 0 a 10 pontos</p> <p>Prova escrita 2 - 0 a 10 pontos</p>				

Projeto de extensão- 0 a 10 pontos

Relatório de campo - 0 a 10 pontos

### CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
01	Introdução à Geologia: Histórico e Importância
02	Estrutura interna da Terra
03	Tectônica de placas
04	Minerais e suas propriedades: conceitos, classificação, propriedades físicas.
05	Rochas: breve introdução.
06	Vulcanismo
07	Rochas ígneas: conceitos, textura, classificação.
08	Sedimentos e Rochas sedimentares: conceito, textura, tipos de rochas, classificação.
09	Rochas metamórficas: conceito, textura, classificação.
10	Dobras e Falhas
11	Tempo geológico: a carta estratigráfica internacional, escala do tempo geológico, histórico dos métodos de datação.
12	Recursos Energéticos.
13	A água continental no subsolo.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

PRESS, Frank; SIEVER, Raymond; GROTZINGER, John P. Para entender a Terra. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. TOLEDO, Maria Cristina Motta de; FAIRCHILD, Thomas Rich; TAIOLI, Fabio (Org.). Decifrando a terra. 2. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 2009. WICANDER, Reed; MONROE, James S. Fundamentos de geologia. São Paulo: Cengage Learning, 2009. xvii, 508 p.

Bibliografia complementar:

LEPSCH, Igor F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de textos, 2002. POPP, José Henrique. Geologia Geral. São Paulo: LTC, 2010.

07/01/2025

Natália Micheli T. N.S. Mendes  
SIAPE: 1805036

ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
APROV. NO NDE

\_\_\_\_\_  
CÓORD. DO COLEGIADO

---

*Emitido em 09/01/2025*

**PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 1/2025 - CGEO (11.01.02.07.80.01)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 09/01/2025 16:25 )*

**NATALIA MICHELI TAVARES DO NASCIMENTO SILVA MENDES**

*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR*

*1805036*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2025**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **09/01/2025** e o código de verificação: **6e1b8cca27**

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Introdução à Ciência Geográfica		Geografia	GEOG0005	1º
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR: 60</b>	<b>PRÁT 0</b>	<b>HORÁRIO:</b> (Quarta) 18:00-19:40, 20:30-22:10	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>			<b>SUB-TURMAS</b>	
Licenciatura em Geografia				
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>			<b>TITULAÇÃO</b>	
Átila de Menezes Lima			Doutorado	
<b>EMENTA</b>				
Estabelecer a relação entre os conhecimentos geográficos ou saberes geográficos com a institucionalização da ciência geográfica. Os fundamentos sócio-históricos da institucionalização da geografia enquanto ciência e seus precursores. A geografia monotética e a geografia idiográfica. As correntes do pensamento geográfico. Conceitos e categorias da geografia. A questão do método na ciência geográfica. A função social da geografia na sociedade, os conhecimentos geográficos no cotidiano.				
<b>OBJETIVOS</b>				
Apreender as formas de saberes geográficos na antiguidade, Entender os saberes geográficos no cotidiano, a utilização dos saberes geográficos pelo Estado ( as ideologias geográficas), compreender os fundamentos e o contexto de institucionalização da ciência geográfica perante o movimento de transição do capitalismo concorrencial para o capitalismo monopolista. Compreender a relação dos saberes geográficos com a ciência geográfica propriamente dita. Debater sobre os conceitos e categorias da geografia a partir das diferentes correntes e propostas metodológicas na geografia.				
<b>METODOLOGIA</b>				
Aulas expositivas, dialogadas e debatidas com utilização de recursos audiovisuais, textos e quadro branco. Exposição e debates dos textos trabalhados na forma de seminários. Também faremos visitas técnicas.				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
Participação nas atividades, fichamento, resenha, seminário, assiduidades.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
1	<b>Os conhecimentos ou saberes geográficos ( pré-geografia)</b>
	O conhecimento geográfico na antiguidade e idade média
	As práticas espaciais nas diversas sociedades
	Os saberes geográficos no cotidiano
2.	<b>A institucionalização da Geografia enquanto ciência</b>
	O contexto histórico de institucionalização da ciência geográfica (a transição do capitalismo concorrencial para o monopolista).
	Os precursores da geografia enquanto ciência – Kant, Varenus, Humbolt, Ritter.
	O monotético e o idiográfico; o geral e o particular (geografia uma ciência da generalidade ou da singularidade?)
	A questão regional
3.	<b>Correntes do pensamento geográfico e seus conceitos e categorias</b>
	O determinismo geográfico; o possibilíssimo; método regional; positivismo lógico; a geografia





**2º Semestre**

NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
<b>CLIMATOLOGIA DINÂMICA</b>			CGEO	GEOG0010	2025.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	<b>HORÁRIO:</b> Terça-Feira: 19:40 às 20:30 Quinta-Feira: 18:00 às 20:30		
60h	60h	-			
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA ; ECOLOGIA; CIÊNCIAS DA NATUREZA					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
<b>SIRIUS OLIVEIRA SOUZA</b>				DOUTORADO	

**EMENTA**

Climatologia dinâmica: bases teóricas e conceituais; dinâmica atmosférica e clima. Classificações Climáticas: conceitos, objetivos, critérios de análise e problemas de aplicação; os esquemas de classificação genéticos de a. Strahler, Flohn e Terjung & Louie; análise dos tipos climáticos e aplicação Regional; os modelos empíricos de classificação de W. Koppen, Miller, gaussen & Bagnouls e Thorthwaite, análise dos tipos climáticos e aplicação regional. Os climas zonais. Variações e mudanças climáticas.

**OBJETIVOS**

**GERAL:**

Compreender a diversidade climática do espaço geográfico, tendo em vista as diversas dinâmicas climáticas relacionadas.

**ESPECÍFICOS:**

Contextualizar os principais temas relacionados a Climatologia Dinâmica.

Apresentar as principais classificações climáticas enfatizando o estudo do quadro brasileiro e do contexto sul-americano.

Discutir as possibilidades didáticas para o ensino de geografia dos conteúdos de Climatologia Dinâmica aplicados aos diversos níveis de ensino.

**METODOLOGIA**

Para as atividades serão utilizados textos, vídeos, atividades, trabalhos de campo e a plataforma Google Classroom no apoio ao processo de ensino e aprendizagem e também no acompanhamento e avaliação da participação dos estudantes.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios semanais, duas avaliações teóricas e um trabalho final. Ao final as notas serão somadas para a composição da média aritmética simples do aluno, conforme descrito na tabela e fórmula a seguir:

$$\text{Média Final} = \frac{\text{AV} + \text{Exercícios} + \text{Trabalho Final}}{2}$$

Instrumento	Nota máxima
Atividades Avaliativas	10.0
Exercícios	3.0
Trabalho Final	7.0

**CONTEÚDOS DIDÁTICOS**

Número	Cronograma de atividades
	Apresentação do Programa de Disciplina (PD), metodologia, avaliação e bibliografia.
I	<b>Sistemas Meteorológicos que afetam o Tempo e o Clima na América do Sul</b>
	Zona de Convergência Intertropical do Atlântico; Vórtices ciclônicos de altos níveis; Distúrbios ondulatórios



	Linhas de instabilidade; Zona de convergência do Atlântico Sul; Ciclones e ciclogênese
	Jatos de altos níveis; Frentes sobre o Brasil.
	Oscilação Decadal do Pacífico e Tele conexões Atmosféricas
	El Niño e La Niña
II	<b>Classificações climáticas: Os tipos climáticos da terra</b>
	Abordagens aplicadas à classificação climática
	Os grandes domínios climáticos do mundo
III	<b>Climas do Brasil</b>
	Principais classificações climáticas do Brasil
	Características e especificidades dos climas regionais brasileiros.
IV	<b>Mudanças climáticas: detecção e cenários</b>
	Principais abordagens e conceitos sobre Mudança, Tendência, Descontinuidade, Flutuação, Variabilidade, Variação, Periodicidade, Oscilação e Pulso Climático.
	Mudanças no uso e ocupação das terras e possíveis impactos climáticos no Brasil
V	<b>Tópicos Especiais em Climatologia</b>
	O Clima urbano
	Climatologia aplicada ao ensino de Geografia

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

#### Referências Básicas:

AYOADE, J.O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2012.  
 BARRY, R. G.; CHORLEY, R. **Atmosfera, Tempo e Clima**. 9ª edição Bookman, 2013.  
 CAVALCANTI, I. F. *et al.* (org.) **Tempo e Clima no Brasil**. Oficina de Textos, 2009.  
 CHRISTOPHERSON, R. W. **Geossistemas: uma introdução à geografia física**. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.  
 CONTI, J. B. **Clima e Meio Ambiente** – Editora geografia, 2011.  
 MENDONÇA, F., DANNI-OLIVEIRA, I.M. **Climatologia – Noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.  
 VAREJÃO SILVA, M. **Meteorologia e Climatologia**. Brasília: Ministério da Agricultura/INMET, 2000.

#### Referências Complementares:

BOIN, N.; ZAVATTINI, J. A. **Climatologia Geográfica**. São Paulo: Alínea, 2013.  
 FERRETTI, E. R.; **Geografia em Ação: práticas em climatologia**. São Paulo: Aymara, 2010.  
 GALVANI, E.; LIMA, N. G. B. **Climatologia Aplicada**. São Paulo: Editora CRV, 2012.  
 OLIVEIRA, G.S. **O El Niño e você: o fenômeno climático**. São José dos Campos: Transtec Editorial, 1999. 116p.  
 OMETTO, J. C. **Bioclimatologia vegetal**. São Paulo: Ceres, 1981.  
 SALGADO-LABOREAU, M. L. **História ecológica da Terra**. São Paulo: Edgard Blücher, 1994.  
 SANT'ANNA NETO, J.L., ZAVATINI, J.A. (org.) **Variabilidade e mudanças climáticas**. Maringá: Ed. UEM, 2000.  
 SILVA, C. A. *et al* (org.). **Experimentos em climatologia geográfica**. Dourados: UFDG, 2014. 391p.  
 SIMON, C., de FRIERS, R.S. **Uma terra, um futuro: o impacto das mudanças ambientais, na atmosfera, terra e água**. São Paulo: Makron Books, 1992. 189 p.

DATA



Documento assinado digitalmente  
 SIRIUS OLIVEIRA SOUZA  
 Data: 03/01/2025 14:13:56-0300  
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ASSINATURA DO PROFESSOR \_\_\_\_\_

APROV. NO NDE \_\_\_\_\_

COÓRD. DO COLEGIADO \_\_\_\_\_

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
FUNDAMENTOS DE GEOMORFOLOGIA		CGEO		2025.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	EXTENSÃO	HORÁRIO: SEG 18:00-18:50 18:50-19:40 TER 20:30-21:20 21:20-22:10	
60h	45h	15h		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Natália Micheli Tavares do Nascimento Silva Mendes			Doutorado	
EMENTA				
Principais conceitos, escolas e teorias geomorfológicas. Fatores estruturais e exógenos do relevo terrestre; As formas de relevo; Gênese e evolução; Análise das inter-relações: rocha x solo x clima x relevo. O papel da ciência geomorfológica na análise geográfica; Atividades extensionistas.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir as bases teóricas da geomorfologia;</li> <li>• Compreender os diferentes métodos utilizados na ciência geomorfológica;</li> <li>• Evidenciar o papel da geomorfologia na interpretação do modelado terrestre;</li> <li>• Analisar os fatores responsáveis pela evolução das formas de relevo resultantes dos agentes internos e externos;</li> <li>• Estudar a gênese dos diversos tipos de relevo.</li> </ul>				
METODOLOGIA				
<p><b>A disciplina será ministrada a partir de:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>2. Exercícios temáticos;</li> <li>3. Estudos dirigidos;</li> <li>4. Aula de campo.</li> </ol> <p>Parte das aulas teóricas, bem como alguns exercícios, serão realizados de forma remota através do google classroom.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>Prova escrita 1 – 0 a 10 pontos</p> <p>Prova escrita 2 - 0 a 10 pontos</p> <p>Relatório de campo - 0 a 10 pontos</p>				

Número	Cronograma de atividades
01	SISTEMAS TERRESTRES
02	TEORIAS GEOMORFOLÓGICAS
03	PROCESSOS TERRESTRES
04	INTEMPERISMO E INSTABILIDADE GRAVITACIONAL
05	ZONAS MORFOCLIMÁTICAS E RELEVOS ASSOCIADOS
06	PROCESSOS E RELEVOS FLUVIAIS
07	ESTRUTURAS E RELEVOS DERIVADOS
08	PROCESSOS COSTEIROS E FORMAS DE RELEVO
09	FORMAS DE RELEVO DE REGIOES ARIDAS E SISTEMAS EOLICOS
10	SISTEMAS GLACIAIS E ACIDENTE GEOGRÁFICO
<b>REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS</b>	
<p>Bibliografia básica: FLORENZANO, T. G. (org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfología. São Paulo: Editora Blucher, 1980.</p>	
<p>Bibliografia complementar: CUNHA, S.B; GUERRA, A. J. T. (Org.). Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. CAVALCANTE, L.C.S. Cartografia de Paisagens. São Paulo: Oficina de Textos, 2014</p>	
07/01/2025	<p>Natália Micheli T. N.S. Mendes SIAPE: 1805036</p>
DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR
APROV. NO NDE	COORD. DO COLEGIADO

---

*Emitido em 09/01/2025*

**PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 2/2025 - CGEO (11.01.02.07.80.01)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 09/01/2025 16:28 )*

**NATALIA MICHELI TAVARES DO NASCIMENTO SILVA MENDES**


*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR*

*1805036*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **2**, ano: **2025**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **09/01/2025** e o código de verificação: **ee98fe26b4**

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
Geografia da População		Geografia	GEOG0005	2º
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL 60h</b>	<b>TEÓR: 60</b>	<b>PRÁT: 0</b>	<b>HORÁRIO:</b> segunda 20:30-22:10 Terça: 18:00-19:40	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>			<b>SUB-TURMAS</b>	
Licenciatura em Geografia				
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>			<b>TITULAÇÃO</b>	
Átila de Menezes Lima			Doutorado	
<b>EMENTA</b>				
<p>Estabelecer abordagens teórico-metodológicas da geografia da população; A importância de estudos da população para a compreensão do espaço geográfico; a população mundial: história e espaço geográfico. Teoria da transição demográfica; população absoluta e relativa; o exército industrial de reserva; A importância da superpopulação para o capitalismo. Movimentos migratórios e mobilidade populacional. Natalidade, mortalidade, crescimento natural e vegetativo. Composição e técnicas de mensuração: etária, por sexo, étnica e estudos de PEA. Diversidade humana e relações étnico-raciais nas populações. A mobilidade da força de trabalho. O contexto da população nas contradições do Território do Piemonte Norte do Itapicuru.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>				
<p>Apreender os fundamentos gerais da geografia da população enfocando os aspectos quantitativo e qualitativo da população seu papel na produção do espaço geográfico através dos processos migratórios, das transições demográficas, como força de trabalho etc. O papel do exército industrial no processo de acumulação de capital, a população e o processo de reestruturação produtiva e do capital.</p>				
<b>METODOLOGIA</b>				
<p>Aulas expositivas, dialogadas e debatidas com utilização de recursos audiovisuais, textos e quadro branco. Exposição e debates dos textos trabalhados na forma de seminários. Também faremos visitas técnicas.</p>				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
Participação nas atividades, fichamento, resenha, seminário, assiduidades.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
1	<b>Bases sobre o estudo da população</b>
	O que é população?
	Questões de método para o estudo da população
2.	<b>Abordagens teórico-metodológicas da geografia da população</b>
	Abordagens teórico-metodológicas da geografia da população (teorias clássicas – o Malthusianismo)
	Marx e a população – o capítulo XXIII do capital, população relativa, pauperização e exército industrial de reserva.
	O conceito marxista de reprodução humana

	O Neomalthusianismo, o ótimo populacional e o ambientalismo neomalthusiano
<b>3.</b>	<b>A população nos estudos da geografia</b>
	A população na geografia – os clássicos e o estudo da população
	O estudo da população nos paradigmas da ciência geográfica
	Elementos da dinâmica populacional: natalidade, fecundidade, mortalidade; teoria da transição demográfica, movimentos migratórios e seu papel na produção do espaço geográfico.
<b>4.</b>	<b>População, reestruturação e acumulação de capital.</b>
	A mobilidade da força de trabalho, Migrações no Brasil, Migrações no mundo. Mobilidade do capital e da força de trabalho nos ajustes espaço-temporais.
	População como força de trabalho, o exército de reserva na atualidade da reestruturação produtiva e do capital e o processo de acumulação capitalista.
	As reformas neoliberais (Previdência, do trabalho, de gastos públicos) e seus efeitos na população e sua força de trabalho.
	O contexto da população nas contradições do Território do Piemonte Norte do Itapicuru.
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	
<b>Bibliografia básica:</b>	
DAMIANI, Amélia Luisa. <b>População e geografia</b> . 10 <sup>a</sup> ed., 2 <sup>a</sup> reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2014. – (Caminhos da Geografia).	
MARX, Karl. <b>Grundrisse</b> : Manuscritos econômicos de 1857-1858 – esboços da crítica da economia política. São Paulo, Boitempo; Rio de Janeiro: Ed: UFRJ, 2011.	
_____. <b>O Capital</b> : crítica da economia política: livro I: o processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.	
<b>Bibliografia complementar:</b>	
GEORGE, Pierre. <b>Geografia da população</b> . Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1991.	
SINGER, P. <b>Dinâmica populacional e desenvolvimento</b> . 4 ed. São Paulo: Hucitec, 1998.	
<p>Átila de Menezes Lima          SIAPE: 2242659</p> 	
DATA 08/01/2025	ASSINATURA DO PROFESSOR
APROV. NO NDE	COORD. DO COLEGIADO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

**Programa de Disciplina: Geografia Econômica**

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
<b>NOME</b>		<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>SEMESTRE</b>
Geografia Econômica		CGEO	GEOG0012	2025.1
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR: 60</b>	<b>PRÁT: --</b>	<b>HORÁRIOS: Quartas - 18h00 às 19h40</b> <b>- 20h30 às 22h10</b>	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>			<b>SUB-TURMAS</b>	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>			<b>TITULAÇÃO</b>	
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega			Doutorado	
<b>EMENTA</b>				
A evolução da relação geografia e economia. Categorias de análise da geografia econômica e as suas relações com a educação no mundo moderno. A produção social do espaço, a evolução do sistema capitalista e as suas implicações na educação geográfica. As relações de trabalho do mundo contemporâneo e os novos contextos produtivos. A globalização e a fragmentação do espaço. O paradigma ambiental e as novas formas econômicas: ecocapitalismo.				
<b>OBJETIVOS</b>				
<b>Geral:</b> Oferecer aos alunos elementos para a leitura e interpretação do espaço social através das atividades produtivas em diversas escalas de análise (global, regional e local) que fundamentam a produção do espaço, bem como as demais relações econômicas e suas consequências para a reprodução social.				
<b>Específicos:</b>				
<ul style="list-style-type: none"><li>• Refletir acerca da centralidade da geografia como ciência que ajuda a entender a relação sociedade natureza e os caminhos realizados a partir do modo de produção;</li><li>• Estudar e analisar as materializações do modo de produção a partir das atividades econômicas estruturadoras dos territórios em escala local, regional e global;</li><li>• Entender a globalização como o elemento mediador da produção do espaço, dos produtos e das relações sócioespaciais.</li></ul>				
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>				
Aulas críticas descentralizadas, com foco em um temário conceitual e prático, dialogadas com os alunos. Como recurso metodológico serão utilizados debates de textos, exposição e revisão crítica de casos, trabalho de campo, visitas técnicas, além de exposição de temas através de vídeos e de projetor multimídia.				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
A avaliação será realizada de forma processual e contínua através de debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante a aula, atividades de pesquisa, participação em trabalho de campo e realização de prova escrita.				





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

O argumento classificatório em forma de nota será quantificado obedecendo três momentos:

1º momento: Avaliação escrita (de 0 a 10 pontos)

2º momento: Debate sobre os textos + Visita Técnica (de 0 a 10 pontos)

3º momento: Artigo Final sobre “Temas da Geografia Econômica” (de 0 a 10 pontos).

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentação da disciplina, apresentação da bibliografia e contrato pedagógico.
2.	Introdução à Geografia Econômica
3.	Geografia e Economia
4.	As transformações geoeconômicas do mundo: do meio natural ao meio técnico-científico-informacional – do rural ao urbano
5.	A transformação político-econômica do capitalismo do final do século XX
6.	As relações de trabalho no tempo-espaço contemporâneo
7.	A produção do espaço
8.	População e Economia – a Geografia
9.	O nordeste e a geografia econômica
10.	O ecodesenvolvimento
11.	A economia verde
12.	Trabalho de campo 1: Unidades Produtivas – no campo
13.	Trabalho de campo 2: Unidades Produtivas – na cidade

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Bibliografia básica:

HARVEY, David. A condição pós-moderna. 25 ed. São Paulo: Loyola, 2014.

HARVEY, David. Os enigmas do capital e as crises do Capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2011.

PIKETTY, Thomas. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014

Bibliografia complementar:

OLIVEIRA, Francisco de Paula. Noiva da Revolução; Elegia para uma re(li)gião. São Paulo: Boitempo, 2008.

MORAES, Marcos Antônio de; FRANCO, Paulo Sérgio Silva. Geografia Econômica: Brasil de colônia a colônia. 2 ed. Campinas: Átomo, 2010.

02/01/2025

DATA

ASSINATURA  
PROFESSOR

DO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
HOMOLOGADO NO

COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO

**4º Semestre**

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
<b>GEOGRAFIA POLÍTICA</b>		CGEO	GEOG 0044	2024.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	<b>HORÁRIOS:</b> <b>Quarta-Feira: 19:40-20:30</b> <b>Sexta-Feira: 19:40-20:30 20:30-21:20 21:20-22:10</b>	
60h	45 h	15 h		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
FREDSON RODRIGUES DE ARAUJO			MESTRADO	
EMENTA				
<p>Fundamentos para estabelecer a relação Geografia e Política. Entender os fundamentos da Geografia Política clássica como uma relação entre o Estado, o território e a sociedade. Construir análises que possibilitem diferenciar a Geografia Política e a Geopolítica. Problematicar as questões da Geografia Política contemporânea. Discutir sobre a centralidade do Poder como conceito fundamental para realizar reflexões de Geografia Política. As dinâmicas territoriais contemporâneas (territorialização-desterritorialização-reterritorialização) e a sua relação com os princípios da Geografia Política. Construir relações entre a Política, a Educação e a Geografia na compreensão da produção do espaço moderno e contemporâneo.</p>				
OBJETIVOS				
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Compreender os fundamentos essenciais da relação entre Geografia e Política, e enquanto ciências afins.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os principais conceitos interdisciplinares necessários para o entendimento da Geografia Política;</li> <li>• Conceituar a Geografia política e a Geopolítica;</li> <li>• Compreender o papel dos Blocos Econômicos e sua dimensão política;</li> <li>• Identificar a dimensão política do espaço geográfico;</li> <li>• Analisar as transformações recentes na política brasileira e mundial.</li> </ul>				
METODOLOGIA				
<p>Aulas dialogadas com os alunos, por meio de rodas de conversa, seminários, debates e reflexões críticas sobre os textos previamente selecionados. Os recursos metodológicos serão textos, exposição de vídeos com o apoio do projetor multimídia, estudos dirigidos e aplicação dos estudos teóricos em atividades práticas como o trabalho de campo e intervenção na comunidade local e acadêmica.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios, avaliações teóricas, seminários temáticos e elaboração de pesquisas sobre o tema.</p>				
CONTEÚDOS DIDÁTICOS				
Número	Cronograma de atividades			
1	- Apresentação do programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia das aulas.			
2	<b>Diferenciação Geografia Política e Geopolítica</b>			
3	- Conceituação de Política			
4	- Dimensões espaço-temporais: 1) territórios, fronteiras, limites; 2) pluralidade cultural; 3) transnacionalidade, globalizações.			

5	<b>Dinâmicas Políticas de Desenvolvimento</b>
6	- Conferências, Convenções, Acordos, Tratados e Programas;
7	- Os Programas e Estratégias Políticas desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas;
8	- Desenvolvimento e conservação ambiental; o caso do Nordeste, da Amazônia e do Cerrado;
9	<b>Conservação Ambiental e Segurança Global</b>
10	- Agenda 21; Cooperação internacional e organismos bilaterais;
11	- Desenvolvimento Sustentável: políticas de sustentabilidade;
12	<b>Geografia Política X Geopolítica</b>
13	- Geografia Política e Globalização. Geopolítica mundial atual.

## REFERÊNCIAS

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, M.C. - **Geopolítica do Brasil**. Editora Ática, Série Princípios no 165, SP.  
 CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e Política**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.  
 RAFFESTIN, Claude. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática, 1993.  
 COSTA, Wanderley Messias da. **Geografia Política e Geopolítica**. São Paulo: EDUSP/HUCITEC 1992.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Manuel Correia de. **Geopolítica do Brasil**. São Paulo: Papyrus, 2001.  
 BECKER, Bertha K.; MIRANDA, Mariana (Orgs.). **A Geografia Política do Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.  
 VESENTINI, José William. **Novas Geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 2000.  
 HOBSBAWN, Eric. **Era dos Extremos: o breve século XX; 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

09/01/2025  
DATA

*Fredson Rodrigues de Araujo*  
 ASSINATURA DO  
 PROFESSOR

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 HOMOLOGADO NO COLEGIADO  
 COORD. DO COLEGIADO

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b> <b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
<b>NOME</b>		<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>SEMESTRE</b>
<b>GEOGRAFIA E CULTURA</b>		CGEO	GEOG 0043	2024.2
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR: 40</b>	<b>PRÁT: 10</b> <b>EXT: 10</b>	<b>HORÁRIOS:</b> Quarta-feira - 18:00-18:50 18:50-19:40 20:30-21:20 21:20-22:10	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>			<b>SUB-TURMAS</b>	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>			<b>TITULAÇÃO</b>	
Fredson Rodrigues de Araujo			Mestrado	
<b>EMENTA</b>				
<p>Cultura e Pensamento Geográfico. Métodos, abordagens, temas e procedimentos da Geografia Cultural. Os sentidos do estudo da cultura pela geografia: espaço vivido, lugar, território, paisagens culturais e identidade. Geografia Cultural ou abordagem cultural na Geografia. Geografia Humanista Cultural e a Geografia Cultural Radical. Espaço e diferença. Geografia e cidadania. O sujeito e a consciência do espaço. Possíveis espacializações e territorialização da cultura: a arte, a religião, a economia e o cotidiano. O imaginário como categoria de apoio à geografia cultural: estudos de paisagem. Pesquisa em Geografia Cultural. Proposição de intervenções culturais na UNIVASF e no espaço urbano de Senhor do Bonfim (BA).</p>				
<b>OBJETIVOS</b>				
<b>OBJETIVO GERAL:</b>				
<p>Estudar os fundamentos conceituais, teóricos e metodológicos da Geografia Cultural, por meio da renovação da geografia a partir da década de 1970 do século XX, e o seu papel nos estudos sobre os aspectos culturais na produção do espaço.</p>				
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>				
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estudar os paradigmas teóricos e metodológicos da Geografia que dão origem ao processo de formação da Geografia Cultural, bem como o seu processo de renovação a partir da década de 1970;</li><li>• Compreender os fatores que conduziram ao processo de sistematização da Geografia Cultural, bem como sua relação com os estudos sociais, políticos e econômicos;</li><li>• Analisar os aspectos que fundamentaram o crescimento das preocupações humanistas e culturais na produção do espaço;</li><li>• Identificar os estudos sobre espaço, lugar, território, região e paisagem a partir dos sentidos humanistas e culturais: uma geografia do próprio homem;</li><li>• Estudar os fatores relacionados aos grupos sociais com o ambiente, as técnicas e as tecnologias por meio de uma perspectiva integradora;</li><li>• Interpretar os fenômenos sobre espaço e diferença, meio ambiente e cidadania, sujeito e consciência do espaço, a partir da leitura humanista e cultural;</li><li>• Compreender aspectos relacionados a cultura, vida social e domínio do espaço com base na transmissão dos códigos culturais: imaginário e representações sociais;</li><li>• Desenvolver estudos de etnogeografia, com base em proposições e aplicação dos aspectos</li></ul>				

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

teóricos conceituais na comunidade local e acadêmica.

**METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)**

Aulas dialogadas com os alunos, por meio de rodas de conversa, seminários, debates e reflexões críticas sobre os textos previamente selecionados. Os recursos metodológicos serão textos, exposição de vídeos com o apoio do projetor multimídia, estudos dirigidos e aplicação dos estudos teóricos em atividades práticas como o trabalho de campo e intervenção na comunidade local e acadêmica.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, tanto nas aulas expositivas e dialogadas, debates em sala de aula, rodas de conversa, apresentação de seminários, estudos dirigidos, avaliação escrita e atividade prática.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentação do programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia de seguimento das aulas, tanto as teóricas como as atividades de campo.
2.	Estudar os paradigmas teóricos e metodológicos da Geografia que dão origem ao processo de formação da Geografia Cultural; os primórdios da Geografia Cultural de língua alemã; a Geografia Cultural americana: Carl Sauer e a escola de Berkeley; a Geografia Cultural francesa: gêneros de vida e paisagem.
3.	Estudar o processo de renovação da Geografia Cultural a partir da década de 1970: crise e declínio da Geografia Cultural; a reconstrução e o novo contexto da Geografia Cultural;
4.	Sistematização da Geografia Cultural: os estudos sociais, políticos e econômicos; A arte e a literatura; a indústria cultural e a geografia.
5.	Analisar os aspectos que fundamentaram o crescimento das preocupações humanistas e culturais na produção do espaço: as relações do homem com o meio, cultura e vida social.
6.	Fatores relacionados aos grupos sociais com o ambiente, as técnicas e as tecnologias por meio de uma perspectiva integradora;
7.	Espaço e diferença, meio ambiente e cidadania, sujeito e consciência do espaço, a partir da leitura humanista e cultural;
8.	Cultura, vida social e domínio do espaço com base na transmissão dos códigos culturais: imaginário e representações sociais;
9.	Estudos de etnogeografia e comunidades tradicionais.

**REFERÊNCIAS**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CLAVAL, P. **A geografia cultural no Brasil**. In: BARTHE-DELOIZY, F., and SERPA, A., orgs. *Visões do Brasil: estudos culturais em Geografia* [online]. Salvador: EDUFBA; Edições L'Harmattan, 2012, pp. 11-25

CORRÊA, Roberto L.; ROSENDAHL, Zeny. (Org.). **Introdução à geografia cultural**. Rio de Janeiro: RJ, Bertrand, 6 edição, 2014.

DIEGUES, A. C. **Biodiversidade e comunidades tradicionais no Brasil**. Os saberes tradicionais e a biodiversidade no Brasil. São Paulo, SP, 1999.

HEIDRICH, A. L.; BENHUR PINOS DA COSTA, CLAUDIA LUISA ZEFERINO PIRES (organizadores). **Maneiras de ler: geografia e cultura** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Imprensa Livre: Compasso Lugar Cultura, 2013.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BERQUE, Augustin. **Paisagem Marca, Paisagem Matriz:** elementos da problemática para uma geografia cultural. In CORRÊA, Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Org.). **Paisagem, Tempo e Cultura.** 2ª Edição. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004.

DUNCAN, James. **Após a Guerra Civil:** Reconstruindo a Geografia Cultural como Heterotopia. In: CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Zeny (Org.). **Geografia Cultural: Um Século (2).** Rio de Janeiro: UERJ, 2000. p. 61-84.

ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto L. (Org.). **Geografia cultural: um século (1).** Rio de Janeiro: EDUERJ, 2000.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e Lugar:** a perspectiva da experiência. São Paulo: DIFEL, 1983. SEEMANN, Jörn. **Cartografia e Cultura: abordagens para a Geografia Cultural.** In: ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs). **Temas e Caminhos da Geografia Cultural.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010. 73-114 p.

09/01/2025  
DATA

*Fredson Rodrigues de Araújo*  
ASSINATURA DO  
PROFESSOR

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
HOMOLOGADO NO  
COLEGIADO


\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
Formação Econômica e Territorial do Brasil		Geografia	GEOG0037	4º
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL 60h</b>	<b>TEÓR: 60</b>	<b>PRÁT: 0</b>	<b>HORÁRIO:</b> segunda 18:00-19:40 Terça: 20:30-22:10	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>			<b>SUB-TURMAS</b>	
Licenciatura em Geografia				
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>			<b>TITULAÇÃO</b>	
Átila de Menezes Lima			Doutorado	
<b>EMENTA</b>				
As bases da formação econômico-territorial brasileira; o expansionismo do capitalismo europeu; A geografia da instalação portuguesa no Brasil; Atividades econômicas no período colonial que condicionaram o uso/ocupação do espaço. A plantation e a formação espacial. A dependência econômica na relação centro-periferia (metrópole/Colônia). As transformações territoriais pós década de 1930; Desenvolvimento industrial e urbanização. As políticas territoriais das décadas de 1950 a 1980 e a formação do mercado nacional. Globalização, neoliberalismo dos anos de 1990 a atual conjuntura. Brasil, a formação territorial que continua em processo de expansão.				
<b>OBJETIVOS</b>				
Propiciar ao educando a possibilidade de apreensão de como se deram os processos de formação territorial do Brasil a partir das relações econômico-sociais, ressaltando as particularidades dessa formação sócio-espacial e histórica na lógica do capitalismo híper-tardio.				
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer uma geografia histórica da formação do território brasileiro;</li> <li>• Analisar o processo de uso/ocupação do território brasileiro a partir da expansão comercial europeia e da relação de subordinação/dominação entre a metrópole e a colônia;</li> <li>• Compreender a importância dos “Ciclos Econômicos” no processo da produção do território brasileiro;</li> <li>• Discutir os conceitos de espaço e território, enquanto referências para o entendimento da formação econômica e territorial do Brasil;</li> <li>• Discutir o legado da formação territorial do Brasil a partir de 1930;</li> <li>• Analisar a dinâmica territorial Brasileira relacionando a com o contexto mundial dos anos de 1990 aos dias atuais.</li> </ul>				
<b>METODOLOGIA</b>				
Aulas expositivas, dialogadas e debatidas com utilização de recursos audiovisuais, textos e quadro branco. Exposição e debates dos textos trabalhados na forma de seminários. Também faremos visitas técnicas.				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
Participação nas atividades, fichamento, resenha, seminário, assiduidades.				

**CONTEÚDOS DIDÁTICOS**

Número	Cronograma de atividades
1	<b>As bases da formação econômico-territorial brasileira</b>
	O expansionismo do capitalismo europeu
	Atividades econômicas no período colonial que condicionaram o uso/ocupação do espaço
	A plantation e a formação espacial
	A mineração, a pecuária e as produções extrativistas.
2.	<b>Colonização, dependência e a forma de entificação do capitalismo no Brasil</b>
	A via colonial de entificação do capital x a via prussiana ou as duas se completam?
	O peso da colonização na dependência econômica e na criação de uma subjetividade reacionária
	Ocupar, civilizar, modernizar: nossa identidade territorial como reflexo do pensamento do colonizador.



	As transformações na república e a necessidade de unificação do território.
<b>3.</b>	<b>O século XX e a questão do mercado nacional: assim nasceu o Brasil?</b>
	A era Vargas, questão do território e a criação do mercado nacional.
	Industrialização e urbanização: a transição da economia agroexportadora para urbano industrial.
	As políticas territoriais e a geopolítica do território nas décadas de 1950 à 1980.
<b>4.</b>	<b>Globalização? Neoliberalismo? Segura que a mundialização do capital desenfreou</b>
	A transição da “abertura política” e a ascensão neoliberal
	FHC e a privatária tucana: a solução é entregar o Brasil
	O reformismo lulista, a conciliação de classes: pontos importantes para o debate
	Neodesenvolvimentismo? Neoliberalismo? As políticas petistas e os impactos no território nacional: Uma agenda para pesquisa
	O Brasil não superada seu caráter autoritário e autocrático: transição “ pelo alto”? golpe? A continuidade do entreguismo dos recursos naturais e do território nacional.
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	
<b>Bibliografia básica:</b>	
FURTADO, C. <b>Formação Econômica do Brasil</b> . 32º Edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 2005.	
MORAES, A.C.R. <b>Bases da formação territorial do Brasil</b> : o território colonial brasileiro no “longo” século XVI. Antônio Carlos Robert de Moraes. São Paulo: Hucitec, 432 p. 2000.	
_____. <b>Geografia histórica do Brasil</b> : capitalismo, território e periferia. – São Paulo: Annablume, 2015.	
MOREIRA, Ruy. <b>A formação espacial brasileira</b> : contribuição aos fundamentos espaciais da geografia do Brasil. 2ª ed. Rev. E ampl. Rio de Janeiro: Consequência, 2014. 319p.	
OLIVEIRA, Francisco de. <b>Noiva da revolução</b> : Elegia para uma re(li)gião: Sudene, Nordeste, Planejamento e conflitos de classes. – São Paulo: Boitempo, 2008.	
PRADO JUNIOR, Caio. <b>Formação do Brasil Contemporâneo</b> : colônia – São Paulo: Brasiliense. 2004	
_____. <b>História Econômica do Brasil</b> . São Paulo: Brasiliense, 2012.	
<b>Bibliografia complementar</b>	
LIMA, Átila de Menezes. <b>Brasil</b> : o ornitorrinco esquizofrênico conservador: notas críticas sobre a crise econômico-política atual. Revista Pegada – vol. 17 n.2, 2016.	
MARTINS, José de Souza. <b>A política do Brasil</b> : lúpem e místico. São Paulo: Contexto, 2017. 253p.	
MAZZEO, Antonio Carlos. <b>Estado e burguesia no Brasil</b> : origens da autocracia burguesa. 3. ed. – São Paulo: Boitempo, 2015.	
<b>Átila de Menezes Lima</b> <b>SLAPE: 2242659</b>	
	
DATA 08/01/2025	ASSINATURA DO PROFESSOR
APROV. NO NDE	COORD. DO COLEGIADO



## Programa de Disciplina

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b> <b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
<b>NOME</b>			
BIOGEOGRAFIA		<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>
		GEOGRAFIA	GEOG0024
<b>SEMESTRE</b>			
2025.1			
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR:</b> 60	<b>PRÁT:</b>	<b>HORÁRIOS:</b>
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>			<b>SUB-TURMAS</b>
GEOGRAFIA			
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>			<b>TITULAÇÃO</b>
ESTEVAN ELTINK NOGUEIRA			DOUTORADO
<b>EMENTA</b>			
<p>Introdução à biogeografia. A importância dos estudos ambientais e da dinâmica ecossistêmica na atualidade para a compreensão da distribuição da vida na Terra. Conceitos evolutivos envolvidos na compreensão biogeográfica: dispersão e vicariância; extinção e irradiação adaptativa. Paleoclimatologia e paleovegetação ao longo da história geológica. Variações climáticas e sua influência na distribuição dos seres vivos. Padrões e causas ecológicas na distribuição das espécies: fatores que determinam a biodiversidade. Biogeografia de ilhas e teoria dos refúgios. Grandes regiões biogeográficas do planeta. Os domínios morfoclimáticos no Brasil. Caracterização dos principais biomas do Brasil. Biogeografia cultural. O ensino de biogeografia na escola: metodologias e discussão.</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<b>OBJETIVO GERAL:</b>			
<p>Para compreensão e entendimento da distribuição dos organismos no espaço e no tempo, esta disciplina pretende introduzir os conceitos básicos de evolução envolvidos nos padrões e causas da distribuição das espécies, no passado/presente. Apresentar as propostas de regionalização biogeográfica, assim como os domínios morfoclimáticos e os biomas brasileiros. Discutir a integração da biogeografia no âmbito cultural e suas estratégias de ensino.</p>			
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ter noção da importância da biogeografia;</li> <li>2. Compreender e relacionar os conceitos evolutivos envolvidos na distribuição dos organismos;</li> <li>3. Conhecer a história e as diferentes propostas biogeográficas;</li> <li>4. Entender a relação entre o clima e sua influência na biodiversidade, hoje e no passado;</li> <li>5. Compreender os padrões e causas ecológicas envolvidos na distribuição das espécies;</li> <li>6. Ter noções sobre a regionalização biogeográfica, domínios morfoclimáticos e biomas;</li> <li>7. Relacionar os conteúdos trabalhados às metodologias de ensino em geografia;</li> </ol>			
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>			
<p>A disciplina será ministrada através de aulas expositivas de conteúdo teórico, discussões de texto e complementada com atividades sobre os assuntos abordados, propiciando aos alunos a construção do conhecimento sobre o tema. A disciplina será hospedada na plataforma de ensino AVA – Moodle, que servirá de base para depósito de materiais didáticos, atividades e para esclarecimento de dúvida de forma assíncrona. É necessário o estudante possuir cadastro no AVA-Moodle da UNIVASF. Planeja-se a realização de uma atividade de campo ao longo da disciplina com objetivo de demonstrar as diferentes vegetações no contexto regional para os estudantes da disciplina. Na impossibilidade da realização de trabalho de campo, a estrutura de forma de avaliação será adaptada.</p>			
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>			
<p>A média final da disciplina será dada através de 3 notas: (2) duas avaliações teóricas sobre temas e conteúdos abordados em disciplina; (1) nota para atividades e relatório de campo. Essa nota será calculada com base nas atividades em 3 textos discutidos ao longo da disciplina (50%) e mais uma nota para o relatório de campo (50%). Quanto aos instrumentos avaliativos, esses podem sofrer alguma alteração à depender das condições da disciplina (ex.: disponibilidade para realização de atividade de campo).</p>			

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Introdução à biogeografia: história, definição e importância.
2	Estudos ambientais e a compreensão da distribuição da vida na Terra (cenário físico e Terra em mudança).
3	Variações climáticas e sua influência na distribuição dos seres vivos.
4	Paleoclimatologia e paleovegetação ao longo da história geológica.

5	Conceitos evolutivos envolvidos na compreensão biogeográfica: dispersão e vicariância/ especiação, irradiação adaptativa e extinção.
6	Padrões e causas ecológicas na distribuição das espécies: fatores que determinam a biodiversidade (endemismo, provincianismo e extinções)
7	Biogeografia de ilhas e teoria dos refúgios.
8	Propostas de regionalização biogeográfica: as grandes regiões biogeográficas do planeta.
9	Os domínios morfoclimáticos no Brasil e a caracterização dos principais biomas do Brasil.
10	Biogeografia e conservação
11	O ensino de biogeografia na escola: metodologias e discussão.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### Bibliografia básica:

AB'SABER, Aziz. Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial. 2007  
 BROWN, J. H. e LOMOLINO, M. V. Biogeografia. Rio Grande do Norte:FUMPEC, 2008.  
 TROPPEMAIR, Helmut. Biogeografia e Meio Ambiente. 9 ed. Editora: Technical Books. 2012.

##### Bibliografia complementar:

BIGARELLA, João José et al. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. 2ª ed. Florianópolis: Editora UFSC, 2007.  
 FIGUEIRÓ, Adriano S. Biogeografia: dinâmicas e transformações da natureza. 1 ed. Oficina de textos, 2015.  
 RICKLEFS, Robert. E. A Economia da Natureza. 6 ed. Guanabara Koogan, 2010. ROMARIZ, Dora de Amarante. Biogeografia: temas e conceitos. São Paulo: Grupo Editorial Scortecci, 2008.

02/01/2025  
 DATA

  
 ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 HOMOLOGADO NO COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
 COORD. DO COLEGIADO

**6º Semestre**

Disciplina	CH Teórica	CH Prática	CH Exten.	Crédito
GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	30	30	0	4.0

Turma			
Identificação	Cursos que Atende		Período
G6	CIÊNCIAS DA NATUREZA SBF; ECOLOGIA; GEOGRAFIA; GEOLOGIA;		2025.1
Horário	Professor	N. Qtd Subturmas	
QUA - 18 00 18 50   18 50 19 40   20 30	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO	0	

### Ementa

Análise da crise ambiental contemporânea frente às outras crises da Modernidade. A perspectiva interdisciplinar entre a Educação Ambiental e os conceitos geográficos relacionados ao espaço vivido. As estratégias de execução da Educação Ambiental via ensino formal, em todos os níveis. Proposição de um evento de sensibilização em educação ambiental na comunidade

### Objetivo

**OBJETIVO GERAL** - Apresentar e discutir a importância da Educação Ambiental na formação do educador em Geografia.  
**OBJETIVOS ESPECÍFICOS** - Apresentar e discutir diferentes concepções de Educação Ambiental, sob uma análise da crise ambiental contemporânea na Modernidade. - Discutir a Educação Ambiental no âmbito da Geografia Escolar, como também como tema transversal e interdisciplinar; - Apresentar diferentes estratégias de execução da Educação Ambiental nos espaços formais e não-formais de ensino; - Elaborar propostas de Educação Ambiental para espaços formais e não-formais de ensino de Senhor do Bonfim (BA) e região.

### Metodologia

Aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de textos; utilização de vídeos e músicas; realização de atividades em sala de aula; fóruns virtuais na plataforma Google Classroom pautados sobre o componente curricular e visitas técnicas em espaços formais e não-formais de ensino.

### Conteúdo Programático

Diferentes concepções de Educação Ambiental, sob uma análise da crise ambiental contemporânea na Modernidade. Educação Ambiental nos currículos escolares oficiais e no Programa Nacional de Meio Ambiente (ProNEA). Educação Ambiental no âmbito da Geografia Escolar e como tema transversal e interdisciplinar de ensino. Diferentes estratégias de ensino-aprendizagem em Educação Ambiental em espaços formais e não-formais de ensino. Construindo uma proposta de Educação Ambiental estudo de caso em um espaço formal de ensino. Construindo uma proposta de Educação Ambiental estudo de caso em um espaço não-formal de ensino. Apresentação das diferentes propostas de Educação Ambiental para espaços formais e não-formais de ensino

### Forma de Avaliação

A avaliação será feita de forma processual e gradativa a partir do desenvolvimento de atividades em sala de aula pelos discentes e da elaboração e apresentação de diferentes propostas de Educação Ambiental para espaços formais e não-formais de ensino. Avaliação Padrão da UNIVASF

### Bibliografia

#### BÁSICA:

Nenhuma bibliografia básica cadastrada para o componente curricular.

#### COMPLEMENTAR:

Bibliografia básica CARVALHO, Isabel. Educação Ambiental a formação do sujeito ecológico. 6ª ed. São Paulo Cortez, 2012. GUIMARÃES, Mauro. Dimensão ambiental na Educação. Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico. Campinas Papyrus, 2015. SANTOS, Elizabeth da C. (org.). Geografia e educação ambiental reflexões epistemológicas. Manaus EDUA. 2009. Bibliografia complementar DIAS, Genebaldo. Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental. São Paulo Gaia, 2010. MEDINA, Naná; SANTOS, Elizabeth da C. Uma metodologia participativa de formação. Petrópolis Vozes, 2009. MORAES, Antônio Carlos. Meio ambiente e ciências Humanas. 4ª ed. São Paulo Annablume, 2005. REIGOTA, Marcos. O que é Educação Ambiental. 2ª ed. São Paulo Editora Brasiliense, 1998. LEFF, Enrique. Saber ambiental sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 7ª. ed. Petrópolis Vozes, 2009.

**Unidade Programática**

Data	Conteúdo	Horário		Qtd de Aulas			Professor Responsável
		Início	Fim	Teórica	Prática	Exten	
26/02/2025 (Qua)	Semana Acadêmica	18:00	19:40	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
26/02/2025 (Qua)	Semana Acadêmica	20:30	22:10	0	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
05/03/2025 (Qua)	Apresentação do Programa da Disciplina analisando coletivamente a sua proposta.	18:00	19:40	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
05/03/2025 (Qua)	Apresentação do Programa da Disciplina analisando coletivamente a sua proposta.	20:30	22:10	0	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
12/03/2025 (Qua)	Diferentes concepções de Educação Ambiental, sob uma análise da crise ambiental contemporânea na Modernidade.	18:00	19:40	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
12/03/2025 (Qua)	Diferentes concepções de Educação Ambiental, sob uma análise da crise ambiental contemporânea na Modernidade.	20:30	22:10	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
19/03/2025 (Qua)	diferentes concepções de Educação Ambiental, sob uma análise da crise ambiental contemporânea na Modernidade.	18:00	19:40	0	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
19/03/2025 (Qua)	diferentes concepções de Educação Ambiental, sob uma análise da crise ambiental contemporânea na Modernidade.	20:30	22:10	0	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
26/03/2025 (Qua)	Educação Ambiental nos currículos escolares oficiais e no Programa Nacional de Meio Ambiente (ProNEA)	18:00	19:40	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
26/03/2025 (Qua)	Educação Ambiental nos currículos escolares oficiais e no Programa Nacional de Meio Ambiente (ProNEA)	20:30	22:10	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
02/04/2025 (Qua)	Educação Ambiental nos currículos escolares oficiais e no Programa Nacional de Meio Ambiente (ProNEA)	18:00	19:40	0	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
02/04/2025 (Qua)	Educação Ambiental nos currículos escolares oficiais e no Programa Nacional de Meio Ambiente (ProNEA)	20:30	22:10	0	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
09/04/2025 (Qua)	Educação Ambiental no âmbito da Geografia Escolar e como tema transversal e interdisciplinar de ensino.	18:00	19:40	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
09/04/2025 (Qua)	Educação Ambiental no âmbito da Geografia Escolar e como tema transversal e interdisciplinar de ensino.	20:30	22:10	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
16/04/2025 (Qua)	Educação Ambiental no âmbito da Geografia Escolar e como tema transversal e interdisciplinar de ensino.	18:00	19:40	0	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
16/04/2025 (Qua)	Educação Ambiental no âmbito da Geografia Escolar e como tema transversal e interdisciplinar de ensino.	20:30	22:10	0	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
23/04/2025 (Qua)	Diferentes estratégias de ensino-aprendizagem em Educação Ambiental em espaços formais e não-formais de ensino	18:00	19:40	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
23/04/2025 (Qua)	Diferentes estratégias de ensino-aprendizagem em Educação Ambiental em espaços formais e não-formais de	20:30	22:10	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO

**Unidade Programática**

Data	Conteúdo	Horário		Qtd de Aulas			Professor Responsável
		Início	Fim	Teórica	Prática	Exten	
	ensino						PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
30/04/2025 (Qua)	diferentes estratégias de ensino-aprendizagem em Educação Ambiental em espaços formais e não-formais de ensino	18:00	19:40	0	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
30/04/2025 (Qua)	diferentes estratégias de ensino-aprendizagem em Educação Ambiental em espaços formais e não-formais de ensino	20:30	22:10	0	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
07/05/2025 (Qua)	construindo uma proposta de Educação Ambiental ? estudo de caso em um espaço formal de ensino.	20:30	22:10	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
14/05/2025 (Qua)	construindo uma proposta de Educação Ambiental ? estudo de caso em um espaço formal de ensino.	18:00	19:40	0	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
14/05/2025 (Qua)	construindo uma proposta de Educação Ambiental ? estudo de caso em um espaço formal de ensino.	20:30	22:10	0	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
21/05/2025 (Qua)	construindo uma proposta de Educação Ambiental ? estudo de caso em um espaço não-formal de ensino.	18:00	19:40	0	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
21/05/2025 (Qua)	construindo uma proposta de Educação Ambiental ? estudo de caso em um espaço não-formal de ensino.	20:30	22:10	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
28/05/2025 (Qua)	construindo uma proposta de Educação Ambiental ? estudo de caso em um espaço não-formal de ensino.	20:30	22:10	0	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
04/06/2025 (Qua)	Prova escrita	18:00	19:40	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
04/06/2025 (Qua)	Prova escrita	20:30	22:10	0	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
11/06/2025 (Qua)	Não Informado	18:00	19:40	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
11/06/2025 (Qua)	Não Informado	20:30	22:10	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
18/06/2025 (Qua)	Exame Final	18:00	19:40	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
18/06/2025 (Qua)	Exame Final	20:30	22:10	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO

**Resumo número de aulas**

Turma	Téorica	Prática	Extensionista	Prova Final
Turma G6	30	30	0	4



Documento assinado digitalmente

PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO

Data: 03/01/2025 12:21:54-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Professor: PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO

Data de Envio: 03/01/2025

Coordenador:

Data de Aprovação:





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b> <b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
<b>NOME</b>		<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>SEMESTRE</b>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II		CGEO	GEOG0034	2025.1
<b>CARGA HORÁRIA</b>	TEÓR: 45h	PRÁT: 90h	HORÁRIOS: Terça-feira 18:00 – 19:40; 20:30 – 22:10	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>				<b>SUB-TURMAS</b>
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				-
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>				<b>TITULAÇÃO</b>
LORENA FERREIRA DE SOUZA ALMEIDA				DOUTORADO
<b>EMENTA</b>				
A organização do trabalho pedagógico e os fundamentos teórico- metodológicos do ensino de Geografia em projetos educacionais no ensino médio. As diretrizes curriculares nacionais da Geografia para o Ensino Médio. Elaboração, planejamento, execução e avaliação do projeto de docência em espaços formais, com contribuição das demais disciplinas do período, numa perspectiva interdisciplinar e extensionista. Socialização de experiências através de rodas de conversa.				
<b>GERAL:</b> Compreender a importância do Estágio Supervisionado II no Ensino Médio para a formação do licenciado em Geografia bem como a realidade da educação pública brasileira e o papel político e social da escola. <b>ESPECÍFICOS:</b> Conhecer a organização do trabalho pedagógico, os fundamentos teórico-metodológicos e as diretrizes curriculares que norteiam o ensino de Geografia no Ensino Médio. Analisar criticamente a Base Nacional Comum Curricular, as reformas na Educação Brasileira, em especial a Reforma no Ensino Médio; Elaborar, planejar, executar e avaliar um projeto de estágio para o Ensino Médio levando em consideração as principais dificuldades no processo de ensino e aprendizagem.				
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>				
As aulas terão natureza dialógico-expositiva, priorizando a participação direta dos alunos nas leituras dos textos e nos debates dos mesmos, realização de observações do cotidiano escolar e a elaboração de um projeto de estágio para espaços formais e escolares de ensino.				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
O processo avaliativo será conduzido durante todo o desenvolvimento do curso e contará com vários instrumentos, a saber: 1. Elaboração de um projeto de estágio voltado para o ensino de Geografia para o Ensino Médio levando em consideração as dificuldades do processo de ensino e aprendizagem. (10,0) 2. Relatório do Estágio no Ensino Médio. (10,0)				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<b>TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA</b>				
1.	Apresentação do Programa de Disciplina (PD), metodologia, avaliação e bibliografia.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

2.	Geografia e práxis no estágio supervisionado
3.	A importância do planejamento e a prática pedagógica
4.	A Educação Brasileira no contexto neoliberal
5.	Dos parâmetros Curriculares Nacionais à Base Nacional Comum Curricular
6.	A Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio
7.	A Reforma do Ensino Médio e seus desdobramentos para o ensino de Geografia
8.	O ensino de Geografia e a Pedagogia Histórico Crítica
9.	Projetos e Planos de Aulas
10.	Apresentação dos projetos de estágio
11.	Apresentação dos projetos de estágio
12.	Socialização dos Relatórios de Estágio

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**Referências Básicas:**

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra (org.). **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: editora Contexto, 2015.

PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

**Referências Complementares:**

APPLE, M. W. **Educação e Poder**. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

ARROYO, M. G. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BRASIL. MEC/CNE/CP. **Resolução n. 3**, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: MEC/CP, 2018a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>. Acesso em: 25 abr. 2023.

BRASIL. MEC/CONSED/UNDIME. **Base Nacional Comum Curricular** - educação é a base. Brasília, DF: 2018a. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC\\_EnsinoMedio\\_embaixa\\_site\\_110518.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf), Acesso em: 17 jul. 2023.

CARA, Daniel. Contra a barbárie, o direito à educação. In: CÁSSIO, Fernando. (Org.). **Educação contra a barbárie**: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. São Paulo: Boitempo, 2019. p. 25-31.

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa (Org.). **Geografia: conceitos e temas**. 16ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2014.


LEMOS. L. M. A construção da Base Nacional Comum Curricular e o ensino de Geografia: elementos para análise. **Rev.Elet. Educação Geográfica em Foco**. Ano 1, Nº1, jan/jul 2017.

MEC. **Ciências humanas e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

MEZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez/Aut.Associados, 2004.

SAVIANI, D. (2008). **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas, SP: Autores Associados.

06/01/2025	 Documento assinado digitalmente LORENA FERREIRA DE SOUZA ALMEIDA Data: 06/01/2025 15:07:31-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>	___/___/___	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen  
Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

**Programa de Disciplina: Geografia Regional do Nordeste**

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
<b>NOME</b>		<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>SEMESTRE</b>
Geografia Regional do Nordeste		CGEO	GEOG0031	2025.1
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR: 60</b>	<b>PRÁT: --</b>	<b>HORÁRIOS: Quintas: 18h00 – 19h40</b> <b>20h30 – 22h10</b>	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>			<b>SUB-TURMAS</b>	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>			<b>TITULAÇÃO</b>	
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega			Doutorado	
<b>EMENTA</b>				
A invenção do nordeste. Quantos nordestes existem dentro do nordeste oficial? Diferenças espaciais e paisagísticas no nordeste brasileiro. A construção e desconstrução econômica do nordeste. O papel do GTDN e da SUDENE para o desenvolvimento regional. As atividades e ciclos econômicos na formação territorial, econômica e social do nordeste. A Dinâmica da Economia e a Reestruturação do Espaço Nordestino: atividades contemporâneas. A compreensão nordeste no ensino de geografia.				
<b>OBJETIVOS</b>				
<b>Geral:</b> Possibilitar aos estudantes uma leitura crítica sobre o conceito de região na geografia, discutindo a construção da região nordeste e suas múltiplas implicações (características fisiográficas, construções ideológicas, determinações econômicas, formação territorial, representações e densidades sociais).				
<b>Específicos:</b>				
<ul style="list-style-type: none"><li>• Debater criticamente o conceito de região na ciência geográfica e as suas múltiplas formas de aplicabilidade (regionalização);</li><li>• Entender e problematizar sobre a construção da região nordestes e suas dimensões de representação (fisiográfica, cultural, social, econômica e política);</li><li>• Discutir os sentidos da formação econômica e territorial do nordeste brasileiro.</li></ul>				
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>				
Aulas críticas descentralizadas, com foco em um temário conceitual e prático, dialogadas com os alunos. Como recurso metodológico serão utilizados debates de textos, exposição e revisão crítica de casos, trabalho de campo, além de exposição de temas através de vídeos e de projetor multimídia e seminários.				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
A avaliação será realizada de forma processual e contínua através de debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante a aula, atividades de pesquisa, participação em trabalho de campo e realização de prova escrita.				
O argumento classificatório em forma de nota será quantificado obedecendo três momentos:				
1º momento: Avaliação escrita (de 0 a 10 pontos)				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

2º momento: Seminários /Aulas (de 0 a 10 pontos)

3º momento: Trabalho de Campo (de 0 a 10 pontos).

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentação da disciplina, apresentação da bibliografia e contrato pedagógico.
2.	O que é região para a ciência geográfica?
3.	Como se faz o exercício da regionalização?
4.	A invenção do nordeste
5.	Quantos nordestes coabitam a região nordeste?
6.	Diversidade paisagística do nordeste: questões fisiográficas
7.	A ideologia desenvolvimentista e o Nordeste: GTDN, SUDENE
8.	A reestruturação econômica do nordeste
9.	As dinâmicas do nordeste atual
10.	As representações do nordeste no imaginário coletivo
11.	As narrativas geográficas do nordeste brasileiro
12.	Trabalho de campo: Quantos nordestes coexistem em um recorte espacial: desafios da regionalização

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**


Bibliografia básica:

ANDRADE, Manuel C. de. *A terra e o homem no Nordeste*. São Paulo: Cortes, 2005.  
\_\_\_\_\_. *Geografia econômica do Nordeste*. São Paulo: Editora Atlas, 1995.  
OLIVEIRA, F. *Noivas da Revolução/Elegia para uma Re(li)gião*. São Paulo: Boitempo, 2008.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, M. C. de. *O Nordeste e a questão regional*. São Paulo: Ática, 1993.  
ARAÚJO, T. B. *Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro: heranças e urgências*. Rio de Janeiro: Revan, 2000.

02/01/2025  
DATA

  
\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO  
PROFESSOR

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
HOMOLOGADO NO  
COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO

**8º Semestre**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
EDUCAÇÃO DO CAMPO		CGEO	GEOG0063	2025.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60h	PRÁT:	HORÁRIOS: Quarta: 18:00 – 21:20 hs	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
LORENA FERREIRA DE SOUZA ALMEIDA			DOUTORADO	
<b>EMENTA</b>				
O ensino-aprendizagem em Geografia na Educação do Campo e na Educação Popular. A formação continuada do docente de Geografia para a Educação do Campo e na Educação Popular. A pedagogia do movimento Sem-Terra. Luta pela Terra e Educação popular; Currículo e formação do sujeito do campo. A práxis político-educativa do sujeito Sem-Terra.				
<b>OBJETIVOS</b>				
<b>Geral:</b>				
Enfatizar a importância da Geografia na formação crítica, reflexiva e propositiva na compreensão da Educação do Campo como possibilidade educativa de enfrentamento a um modelo de educação que visa homogeneizar os sujeitos preparando-os para atender a lógica do capital.				
<b>Específicos:</b>				
<ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir as concepções de Educação no campo e os dispositivos legais que o norteiam;</li><li>• Analisar as diferentes concepções teóricas e metodológicas da educação do campo no Brasil;</li><li>• Compreender a educação do campo na atualidade e as implicações da política nacional para esta modalidade de ensino;</li><li>• Debater sobre a pedagogia do Movimento Sem-Terra e o movimento popular como escola de educação;</li><li>• Conhecer referências e perspectivas para a efetivação de uma educação do campo com vistas à valorização dos sujeitos e seus modos de vida;</li></ul>				
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>				
As aulas terão natureza dialógico-expositiva, priorizando a participação direta dos alunos nas leituras dos textos e nos debates dos mesmos. Estudo e reflexões para elaboração dos seminários temáticos, orientações e indicações de leituras para elaboração do projeto de intervenção que voltado para a Educação do Campo e o Ensino de Geografia.				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
O processo avaliativo será conduzido durante todo o desenvolvimento do curso e contará com vários instrumentos, a saber:				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

- ▶ 1) Trabalho de Campo (Relatório) (10,0);
- ▶ 2) Projeto de intervenção voltado para a Educação do Campo e o ensino de Geografia (Grupo) (10,0)
- ▶ 3) Atividade Avaliativa Individual Escrita – Prova (10,0)

**CONTEÚDO  
PROGRAMÁTICO**

**TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA**

- |     |  |
|-----|--|
| 1.  | Apresentação do componente curricular, principais expectativas dos estudantes e propostas de avaliações.   |
| 2.  | Educação e escola do campo: História e tendências  |
| 3.  | Concepções teóricas metodológicas da Educação do Campo no Brasil   |
| 4.  | Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica da Educação Nacional e Decreto nº 7.352 de 4 de novembro de 2010, que dispõe sobre a Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação. |
| 5.  | Luta pela Terra e Educação popular.  |
| 6.  | Lei de Terras e as Ligas Camponesas.   |
| 7.  | Formação de Professores para Educação do Campo   |
| 8.  | O Espaço Rural, Educação do Campo e o Ensino de Geografia.   |
| 9.  | A Educação do Campo numa perspectiva histórico-crítica   |
| 10. | Território e Territorialidades: categorias para se pensar a Educação do Campo  |

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**Bibliografia básica:**

ARROYO, Miguel; FERNANDES, Bernardo. **A educação básica e o movimento social do campo**. Brasília: articulação nacional por uma educação básica do campo, 1999.

CALDART, Roseli. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. 3ª Edição. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

OLIVEIRA, Alexandra; SILVA, Edson. **Geografia e Escola do campo: saberes, práticas e resultados**. In: Mercator, ano 8, n.16, Fortaleza, 2009. p.139-148.

**Bibliografia complementar:**

ARROYO, Miguel Gonzalez. CALDART, Roseli Salet. MOLINA, Mônica Castagna (Orgs.). **Por uma educação do campo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

CARVALHO, Marise. **Realidade da Educação do Campo e os Desafios para a formação de professores da Educação Básica na perspectiva dos movimentos sociais**. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós Graduação em Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2011.

FERNANDES, Bernardo M.; MOLINA, M. **O Campo da Educação do Campo**. In: MOLINA, M; JESUS, S. Educação do campo. Brasília: Ed.UNB, 2004.

FREIRE, Paulo. **A Pedagogia do Oprimido**. 50ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

OLIVEIRA, Alexandra. **Saberes camponeses e práticas pedagógicas no campo**. In: Mercator, ano 07, número 13, Fortaleza, 2008. pp. 47-58.

MÉSZAROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boi Tempo Editorial, 2006 (Mundo do Trabalho).


SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 42 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012, 93p.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11 ed.rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2013, 137p.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

	 <p>Documento assinado digitalmente <b>LORENA FERREIRA DE SOUZA ALMEIDA</b> Data: 06/01/2025 15:03:26-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a></p>	<u>06/01/2025</u>	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO



Disciplina	CH Teórica	CH Prática	CH Exten.	Crédito
CURRÍCULO E DIVERSIDADE HUMANA I	30	30	0	4.0

Turma			
Identificação	Cursos que Atende		Período
G8	CIÊNCIAS DA NATUREZA SBF; GEOGRAFIA; HISTÓRIA		2025.1
Horário	Professor	N. Qtd Subturmas	
QUI - 18 00 18 50   18 50 19 40   19 40	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO	0	

### Ementa

O estudo do currículo tipologia, características, determinações sócio históricas e epistemológicas. Planejamento e materialização do currículo no Projeto Político Pedagógico. Análise de propostas curriculares de diferentes sistemas de educação e no Ensino Médio. Currículo e Direitos Humanos Bases conceituais e históricas. A afirmação dos Direitos Humanos na sociedade brasileira.

### Objetivo

**OBJETIVO GERAL** - Apresentar e discutir os princípios teórico-metodológicos da Geografia Escolar inclusiva. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** - Retomar o estudo do currículo e sua importância para uma prática geográfica inclusiva na educação básica; - Discutir a importância do Plano Político Pedagógico nas escolas para uma educação geográfica inclusiva; - Apresentar os pressupostos da Lei 11.645/11 e possíveis práticas inclusivas na educação geográfica; - Apresentar e discutir os princípios e a história dos Direitos Humanos no Brasil e sua implicação nos currículos escolares, com ênfase na Geografia Escolar.

### Metodologia

Aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de textos; realização de atividades em sala de aula; fóruns virtuais na plataforma Google Classroom pautados sobre o componente curricular; práticas de ensino-aprendizagem de Geografia de acordo com os pressupostos da 11.645/11 na sala de aula e em diferentes ambientes educacionais.

### Conteúdo Programático

Apresentar o Programa de Disciplina analisando coletivamente a sua proposta. Currículo tipologia, características, determinações sócio-históricas e epistemológicas. Planejamento e materialização do currículo no Projeto Político Pedagógico nas escolas. Análise de propostas curriculares de diferentes sistemas de educação inclusiva na educação básica, de acordo com nos pressupostos teóricos-metodológicos da Geografia Escolar. A lei 11.645/2008 (História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena) e a educação geográfica. Currículo e Direitos Humanos Bases conceituais e históricas. A afirmação dos Direitos Humanos na sociedade brasileira.

### Forma de Avaliação

A avaliação será distribuída em 03 notas (EE1 + EE2 + EE3)/3, sendo - Avaliação escrita - Participação nas aulas e autoavaliação; - Seminários temáticos  
Avaliação 3 Exercícios

### Bibliografia

#### BÁSICA:

Nenhuma bibliografia básica cadastrada para o componente curricular.

#### COMPLEMENTAR:

AMBROSETTI, Neusa Banhara. O eu e o nós trabalhando com a diversidade em sala de aula. In ANDRÉ, Marli (org.). Pedagogia das diferenças na sala de aula. 3. ed. São Paulo. Papyrus, 2002. p. 81-105. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade uma Introdução às Teorias do Currículo. 2ed. Ed. Belo Horizonte Autêntica, 1999. SACRISTAN, J. Gimeno. O currículo uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre ArtMed, 2000. Bibliografia Complementar BRASIL. Ministério da Educação. Proposta curricular para a educação de jovens e adultos segundo segmento do ensino fundamental 5ª a 8ª série introdução. Brasília MEC, 2000. CANDAU, Vera Maria. Direitos Humanos, Educação e Interculturalidade as tensões entre igualdade e diferença. In Revista Brasileira de Educação, v 13, n. 37, jan./abr. 2008. CÉSAR, Margarida. A escola inclusiva enquanto espaço-tempo de diálogo de todos e para todos. In RODRIGUES, David (org.). Perspectivas sobre a inclusão da educação à sociedade. Porto Editora Porto, 2003. GADOTTI, Moacir. Por uma política nacional de educação popular de jovens e adultos. São Paulo Moderna, 2014. MORIN, Edgar. A cabeça bem feita repensar a reforma, reformar o pensamento. Trad. Eloá Jacobina. 15 ed. Rio de Janeiro Bertrand Brasil, 2008.

**Unidade Programática**

Data	Conteúdo	Horário		Qtd de Aulas			Professor Responsável
		Início	Fim	Teórica	Prática	Exten	
27/02/2025 (Qui)	Semana de Integração	18:00	19:40	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
06/03/2025 (Qui)	Apresentar o Programa de Disciplina analisando coletivamente a sua proposta.	18:00	19:40	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
13/03/2025 (Qui)	Currículo tipologia, características, determinações sócio-históricas e epistemológicas.	18:00	21:20	2	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
20/03/2025 (Qui)	Currículo tipologia, características, determinações sócio-históricas e epistemológicas.	18:00	21:20	2	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
27/03/2025 (Qui)	Planejamento e materialização do currículo no Projeto Político Pedagógico nas escolas.	18:00	21:20	2	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
03/04/2025 (Qui)	Planejamento e materialização do currículo no Projeto Político Pedagógico nas escolas.	18:00	21:20	2	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
10/04/2025 (Qui)	Análise de propostas curriculares de diferentes sistemas de educação inclusiva na educação básica, de acordo com nos pressupostos teóricos-metodológicos da Geografia Escolar.	18:00	19:40	0	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
17/04/2025 (Qui)	Análise de propostas curriculares de diferentes sistemas de educação inclusiva na educação básica, de acordo com nos pressupostos teóricos-metodológicos da Geografia Escolar.	18:00	19:40	0	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
24/04/2025 (Qui)	A lei 11.645/2008 (História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena) e a educação geográfica.	18:00	21:20	4	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
01/05/2025 (Qui)	A lei 11.645/2008 (História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena) e a educação geográfica.	18:00	21:20	4	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
08/05/2025 (Qui)	Currículo e Direitos Humanos Bases conceituais e históricas.	18:00	19:40	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
15/05/2025 (Qui)	Currículo e Direitos Humanos Bases conceituais e históricas.	18:00	19:40	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
22/05/2025 (Qui)	A afirmação dos Direitos Humanos na sociedade brasileira.	18:00	19:40	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
29/05/2025 (Qui)	A afirmação dos Direitos Humanos na sociedade brasileira.	18:00	19:40	2	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
05/06/2025 (Qui)	Prova escrita	18:00	21:20	0	4	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
12/06/2025 (Qui)	Apresentação de seminários temáticos.	18:00	21:20	0	4	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
19/06/2025 (Qui)	Apresentação de seminários temáticos.	18:00	21:20	0	4	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
26/06/2025 (Qui)	Apresentação de seminários temáticos.	18:00	21:20	0	4	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
03/07/2025 (Qui)	Encerramento do curso.	18:00	21:20	2	2	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO
10/07/2025 (Qui)	Exames finais	18:00	21:20	4	0	0	PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO

**Resumo número de aulas**

<b>Turma</b>	<b>Téorica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensionista</b>	<b>Prova Final</b>
Turma G8	30	30	0	4

Professor: PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO

Data de Envio: 03/01/2025

Coordenador:

Data de Aprovação:



Documento assinado digitalmente

PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO

Data: 03/01/2025 12:21:54-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>